

Oi. Eu sou o Romeu, estudante de licenciatura - mais ou menos pelo 6º período de Física - da UERJ. Num primeiro momento, fiquei receoso sobre o que falar. Afinal, existe sua dose de responsabilidade, quais palavras escolher. Olhando a minha trajetória até aqui é bastante óbvio que eu só cheguei onde cheguei, em grande parte, pelo suporte que a Associação me deu. Os puxões de orelha da Ana, que, à época, eu não entendia, hoje eu compreendo. Eu sei que tudo, nos mínimos detalhes, tudo mesmo, foi extremamente importante. E os conselhos da Carol? Era a dose de equilíbrio. A gente é carregado no colo por um tempo, mas em algum momento é preciso aprender a caminhar. E os primeiros passos são muito difíceis, a gente sente muita dificuldade mesmo. Eu estudei no Euclides (E.M. General Euclides de Figueiredo), na Tijuca. O ensino público tem suas limitações, infelizmente. Eu era um aluno acima da média durante a minha passagem pela rede municipal, mas quando ingressei no Colégio Qi eu me senti perdido. As primeiras notas me causaram medo. Eu senti que não conseguiria acompanhar o ritmo do colégio. Fui pesquisar sobre a escola antes de entrar e eu me lembro que eu me sentia desconfortável com a ideia do novo ambiente. Será que eu faria amigos? E os professores? Teriam a compaixão de entender que a minha base era diferente? A primeira ideia que me veio, com as primeiras notas, era sobre perder a bolsa. Isso me angustiava muito. E é aí, também, o papel pedagógico cirúrgico que a Associação tem. Eles caminham com a gente, ajudando a cada tropeço nosso. E hoje, na parte final da minha passagem pela UERJ, eu sou e serei extremamente grato por cada conselho, cada suporte, direto ou indireto, para que eu conseguisse fazer parte de uma das universidades mais fantásticas e incríveis que eu conheço. A Associação fez, faz e vai sempre fazer parte de cada pedacinho de sucesso da minha vida. Hoje, depois de ter passado por muitos colégios como monitor/tutor, eu tenho a noção clara de que eles me ajudaram de maneira grandiosa e impagável. Espero que você, estudante da Associação, que esteja lendo isso, se sinta abraçado e entenda que tudo faz parte de processos. Eu gosto de dizer que nós não somos, nós estamos. A gente sempre aprende alguma coisinha a mais, estamos sempre em processos. E se não der certo de primeira, na segunda vai. De repente, na terceira. Nós estamos com a Associação. Eles, com a gente. Nunca se esqueçam. Lá na frente, vocês vão ver que cada parte do processo de vocês foi muito importante! A Associação Vencer é gigante! Meu mais sincero obrigado aos que fizeram parte disso e que me permitiram estar aqui hoje para contar a minha História.

Um abraço singelo e verdadeiro a todos/as/es.

Romeu Henrique Bertoldo da Silva
Física na UERJ - 2014

Todo ser humano tem sua história, ela é preenchida de tomada de decisões, oportunidades, dúvidas, adversidades, e às vezes frustrações: é difícil imaginar a terra firme quando se está em um oceano vasto e infinito. A verdade é que, cada um segue a sua trajetória, e nela é preciso ter fé e confiar. Meu nome é Thiago e sou um exemplo da dedicação e amor da Associação Vencer. Em 2015, eu ingressei no Colégio Qi após receber uma ligação para participar da seleção de alunos. Nessa época, eu jogava futebol de base e meu pensamento era estudar em uma escola pública no ensino médio, visto achar não estar preparado para enfrentar as provas dos colégios que exigiam um preparatório por parte dos alunos. No entanto, eu fui recompensado por toda dedicação ao estudo durante a minha educação fundamental. Ao longo dos meus três anos de ensino médio eu fiz grandes amizades, cresci como cidadão, enfrentei desafios e os superei. Lembro-me do meu primeiro bimestre e da nota que recebi em Biologia: foi um grande impacto. Esse fato foi o reflexo de uma educação, infelizmente, defasada que o ensino público ainda hoje oferece. Por outro lado, percebi, por meio do apoio da minha mãe e da Associação Vencer que eu era capaz de superar as dificuldades e alcançar uma formação excelente. Com acesso à informação de qualidade tanto da associação quanto do meu antigo colégio, eu pude construir o conhecimento que me levou a aprovação no vestibular e é a base para a minha formação como biólogo. Atualmente, curso Biologia na PUC-Rio e já compartilhei de diversas experiências como biólogo. Eu tive a oportunidade de trabalhar no herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, certamente, um oásis dentro da cidade, bem como em outros herbários. Além disso, eu conheci o Parque

Nacional do Itatiaia que, como o Jardim Botânico, é outro oásis que devemos conhecer. Ademais, eu realizo monitoria de Biologia para a Associação Vencer, e também sou professor e monitor de Biologia do Pré-vestibular Seja Mais da PUC-Rio. Isso é resultado da valorização à educação e oportunidade que tive. Hoje, eu tento contribuir de alguma forma para que outras pessoas sejam igualmente ou ainda mais vitoriosas em suas vidas. Por fim, quero agradecer a toda equipe da Associação Vencer por me possibilitar uma educação de qualidade e acreditar em mim. Com certeza, os frutos que hoje posso colher são devidos ao amor e oportunidade dados por vocês. Tenho a certeza que cada aluno que está em suas mãos ou que já passou são pessoas que podem sonhar e viver grandes realizações!

Thiago Fernandes Santana

Biologia na PUC-RIO - 2018

Falar sobre a associação vencer na minha vida é tarefa fácil, à medida que estou a poucos meses de me tornar um profissional competente e qualificado, realizando um dos maiores sonhos da minha vida.

O ano de 2010 foi a primeira vez que a associação Vencer foi na E.M. José de Alencar, ao qual eu era aluno, buscar estudantes para desenvolver seu trabalho. Assim, no início não sabíamos quem era e como funcionava essa equipe, mas quando fui aprovado pelo processo seletivo acreditei e confiei em todo seu trabalho, missão e valores.

Como bolsista da ONG, pude realizar meu ensino médio no colégio SION. Esse lugar me transmitiu o seu verdadeiro espírito que é de você se sentir acolhido e ser parte de uma grande família, onde tive o apoio e carinho de todos os professores e equipe pedagógica.

Em 2013 prestei vestibular e fui aprovado em Odontologia pela UERJ, sendo um dos melhores colocados. Hoje, estou prestes a me tornar Cirurgião - Dentista e quando paro pra refletir penso que só estou alcançando isso graças ao meu esforço, o da minha mãe e da oportunidade que a Associação Vencer me proporcionou em ter um estudo de qualidade em meio as dificuldades da educação que nosso país tem.

Através da associação não aprendemos apenas as matérias escolares, mas sim a ter determinação, respeito, disciplina, responsabilidade, gratidão, compaixão e humildade. Agradeço imensamente por toda a equipe da Associação Vencer na qual tenho o enorme carinho, amor e gratidão por tudo que fizeram por mim.

Paulo Rogério Nunes

Odontologia na UERJ - 2014

Em um sistema repleto de desigualdade de oportunidades, a Associação Vencer possui atuação fundamental a partir do momento que oferece para os jovens de camadas populares mais do que uma simples oportunidade. Oferece valorização de potenciais. Potenciais que há muito tempo se encontram adormecidos em cada jovem estudante de escola pública. Obviamente estamos distantes de preencher todas as lacunas das iniquidades que ainda existem em suas múltiplas dimensões e fortemente presentes no sistema educacional. Porém, ações como as realizadas pela Equipe Associação Vencer fazem toda a diferença pra muitos. Eu sou um dos vários exemplos. Exemplos que mostram para si mesmos e para o mundo que não é impossível lutar pelo que se quer. Exemplos que se não acreditavam em si passaram a acreditar e que, em muitos casos, mesmo após acreditar em si, superaram as

próprias expectativas. Eu disse "Equipe" antes de "Associação Vencer" pois há que se destacar a atuação de TODA a equipe, sem nenhuma exceção, na construção de minha trajetória. De nossas trajetórias. Por isso, aqui, vai meu imenso agradecimento a cada personagem, a cada ator que esteve na minha história. Aliás, faço questão que ainda estejam na minha história. Afinal, não há ex-bolsista na Associação, há eternos bolsistas. Eternamente gratos pelos sonhos que, finalmente, se realizam ou se realizaram. Ontem era estudante da rede municipal de educação do Rio de Janeiro. Hoje, sou professor de Ciências e Biologia e próximo de me tornar mestre em Educação. É felicidade que não cabe no peito. Com toda a minha gratidão, um fortíssimo e carinhoso abraço a todas e todos que tornaram tudo o que vivo hoje uma realidade jamais imaginada.

William Corrêa
Biologia na UFRJ – 2012
Mestrado em Educação na UFRJ - 2016

Como a maioria dos estudantes de escola municipal, em meio ao cenário de desigualdade social que vivemos no Brasil, eu não me dava ao prazer de sonhar muito alto, pois todos os dias observava uma realidade que dificilmente iria mudar. Da mesma forma que milhares de famílias nordestinas que lutam pela subsistência no Rio de Janeiro, vivíamos com dificuldade e isso já era um grande motivo para que sonhos fossem esquecidos. Entretanto, no segundo semestre de 2013 isso iria mudar. A Associação Vencer chegou no meu antigo colégio falando de "bolsa de estudos", "chance de mudar o futuro" e dando esperança para estudantes já meio descrentes de mudança.

Depois de passar pelas etapas da seleção, muitos obstáculos tinham sido superados, mas o maior deles estava por vir: como vou enfrentar minha base deficitária de estudo que tive ao longo da vida?

Confesso que na primeira semana de aulas achei que não iria aguentar, mas a Associação Vencer estava lá, do meu lado, sempre incentivando e oferecendo qualquer suporte que eu poderia precisar. Aulas extras, sites de ajuda 24h e o carinho enorme que recebi desde que entrei me ajudaram a todos os dias acordar e pensar: "você consegue, eles acreditam em você", como um mantra. Realizar o sonho de passar para Direito em todas as universidades que eu desejava se deve a isso, e serei eternamente grata por não terem deixado meus sonhos morrerem.

Tamara Clementino Anselmo
Direito na PUC - 2017

Desde que fui selecionado para participar do processo seletivo da associação percebi que seria algo que mudaria totalmente minha vida, meu aprendizado e fortaleceria meus objetivos. Nunca pensei que poderia estudar em uma escola privada de qualidade mas graças a eles isso deixou de ser um sonho e virou a minha realidade, nos dando suporte, materiais e apoio para melhorar nossos estudos cada vez mais. Hoje passei na faculdade de engenharia que eu quis e sei que só foi possível graças a esta oportunidade que me deram de ser bolsista e sou muito grato por isso.

Pedro Henrique Freire de Mendonça
Engenharia Eletrônica no CEFET-RIO - 2022

Se eu tivesse que descrever todo o sentimento que tenho pela Associação em uma única palavra, esta seria GRATIDÃO, pois parte de minhas conquistas hoje, a meu ver, são reflexo da oportunidade que recebi há nove anos. Essas conquistas são mérito meu sim, todavia, por trás de todo sucesso individual há um bastidor repleto de pessoas que acreditaram e nos impulsionaram até o lugar em que chegamos. Em 2009 acreditaram e investiram em mim. Me proporcionaram um ensino de excelência, que me permitiu conquistar meu lugar na universidade. Porém, meu maior aprendizado como bolsista da Associação Vencer foi ganhar novas perspectivas e visão de mundo (e da vida), e saber agarrar com todas as forças as oportunidades que surgem.

Hoje sou Médica Veterinária, formada pela Universidade Federal Fluminense, e estou no meu primeiro ano do mestrado. Sou ex-bolsista da Associação Vencer e me orgulho profundamente disso.

Ana Beatriz Pinheiro Alves
Médica Veterinária – UFF - 2012

Meu nome é Letícia, tenho 20 anos. Sou filha única de uma empregada doméstica com um porteiro. Nasci e cresci em uma comunidade na zona norte da cidade do Rio de Janeiro. Em virtude da vida humilde em que viviam, meus pais vieram ao Rio, em busca de uma vida melhor, como tantos outros nordestinos. Nada faltou-me, meus pais me deram tudo que estavam aos seus alcances, inclusive o mais precioso: a oportunidade de estudar.

Estudei por 11 anos em escolas públicas. Quando estudava na E.M. Afonso Penna, fui selecionada para participar do processo seletivo da Associação Vencer. Em 2013, comecei a estudar no Colégio Palas Tijuca. No início, foi um pouco difícil, uma vez que, apesar de ter passado por escolas relativamente boas, minha base era defeituosa. No entanto, a Associação Vencer sempre esteve presente dando seu total apoio.

Atualmente, estou cursando Odontologia, na UERJ. Tenho muito orgulho de estar nesta instituição e poder estudar algo que gosto, é a realização de um sonho. Contudo, se não fosse a Associação Vencer ter me dado a oportunidade de estudar em um ótimo colégio, não sei se teria conseguido ingressar em alguma universidade. Eu sinto muita gratidão por tudo que Associação fez por mim e por fazer parte de sua história. Desejo que a Vencer cresça ainda mais e ajude muitos outros adolescentes, porque o estudo muda vidas, assim como mudou a minha.

Letícia Felipe Pereira
Odontologia – UERJ - 2016

Como poderia esquecer daquela tênue tarde, na qual um singelo jovem de 15 anos, assistia a sua aula preferida de matemática, e a coordenadora da escola o chama até a sua sala e o comunica sobre a sua candidatura em um processo seletivo, que o garantia uma bolsa integral em uma escola particular de excelência. Naquele exato momento, um dilúvio de felicidade e alegria tomava o meu corpo, e assim se iniciava uma profunda batalha que perdurou sobre aquele fortificante ano. Foi uma longa luta traçada, todavia no final tudo culminou em uma honrosa vitória. Apesar disso, eu viveria um outro dilema, trocar o meu sonho de estudar no renomado colégio Pedro 2 ou viver essa nova aventura? Nunca me esqueço de estar trancado no quarto dos meus pais, segurando o telefone na mão e as lágrimas escorrendo pelo rosto, afinal precisava tomar uma decisão; abdicar de minha bolsa ou não? E daí fiz a escolha que mudaria toda a minha vida a seguir.

Nessa jornada, agarrei-me a seis grandes pessoas, que me acompanhariam durante todo esse processo, e sem dúvidas vivenciei uma das melhores experiências da minha vida, a oportunidade de vislumbrar um futuro diferente, e respirar novos ares, vai além do

conhecimento acadêmico. Ter a sensação de criar e consolidar as suas asas e gerar voos altos em sua existência, não há nada que pague. E quando eu olho para trás, e vejo que a oportunidade está aliada em cada um de nós, e que mesmo com duras e tortuosas montanhas que estão em nossos caminhos, somos capazes de atravessá-las com um sorriso no rosto e de superá-las por uma causa maior, aí sim estamos defronte aos nossos talentosos e vencedores alunos dessa esplêndida instituição. Obrigado por tudo!

Felipe Calmon Lucas
Engenharia Civil na PUC – 2017

No ano de 2014 fui informado de que eu faria parte de um processo seletivo pra que eu pudesse frequentar uma escola particular. Eu não conhecia bem a Associação Vencer, então ficou no ar um clima de suspense e dúvida, mas como dizem por aí, “fui com a cara e a coragem.” Foram cinco fases até o resultado e, a cada fase que eu conseguia passar, era como uma porta se abrindo rumo a um novo futuro. No dia em que eu consegui a bolsa, mal sabia eu que como seria esse período na minha vida, quais seriam os desafios. Depois da matrícula, não tinha como voltar atrás (Nem pra pegar impulso!). Entre aulas, testes, provas, tudo, no final das contas, deu certo. E no final do ano de 2016, lá estava eu recebendo meu canudo de conclusão do ensino médio. O resultado do vestibular veio pra completar minha alegria, quando eu pude escolher entre três universidades públicas. Hoje, estou estudante de Nutrição da UERJ e estou na famosa correria de fim de período. A cada dia, olho pra trás com um enorme sentimento de gratidão a todos que fizeram parte da minha conquista. Quando um aluno da Associação vence, não é unicamente uma vitória do aluno, mas é também de toda equipe que se esforça diariamente pra que o resultado seja alcançado! Assim como muitos que passaram pela Associação Vencer, posso dizer que “Consegui VENCER!”, e todo início de ano é uma enorme alegria saber que a família de vencedores só aumenta!

Gratidão por tudo isso, família!

Matheus dos Santos Batista
Nutrição na UERJ - 2017

Fazer parte da Associação Vencer foi uma experiência muito boa pra mim, não só pela oportunidade de ter um ensino melhor, mas também pelo fato de poder estar perto de profissionais de excelência que me ajudaram muito.

Fui selecionada pela escola em que estudava que era pública que apesar de ser boa, tinha algumas deficiências em algumas matérias. Mas tive todo o suporte e apoio da Associação. Desde o início me acolheram muito bem, deram todo o suporte e atenção necessária. Sempre nos encorajavam e davam força, a caminhada foi difícil mas eles sempre estavam ali para ajudar. E ainda depois de já ter terminado e depois de tanto tempo ainda mandam mensagem, para saber como estamos.

Raiane da Costa Rodrigues
Segurança do Trabalho na Estácio - 2013

Eu não tenho palavras para expressar a gratidão que eu sinto pela Associação Vencer. Quando ganhei a minha bolsa da associação eu fiquei muito feliz e decidi aproveitar esta oportunidade para realizar meu sonho. Ao começar o ensino médio tive muita dificuldade, algumas vezes até achei que perderia a bolsa, mas a Associação não desistiu de mim. Muito pelo contrário, eu tive todo o apoio por parte dela.

No segundo ano eu participei do projeto de mentoria que a associação promove. Acho que foi uma das melhores coisas que me aconteceu. Esse período foi muito importante porque

foi nesse momento que eu me encontrei e decidi qual carreira seguir.

Ai finalmente chegou o terceiro ano. Este foi um período bem cansativo. Eu estudava muito! Ainda tinha aquele estresse de pré-vestibular e o medo de não ser aprovado em nenhuma faculdade. Porém, depois de muita dedicação e esforço a minha tão sonhada recompensa chegou! Fui aprovada para fazer Administração na Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio). Atualmente estou no terceiro período e me sinto muito satisfeita com a minha escolha.

Serei grata eternamente por tudo que a Associação Vencer fez por mim e mesmo concluindo o ensino médio, me sinto uma bolsista de coração. Obrigada pela confiança que vocês depositaram em mim. Graças a vocês, hoje eu acredito que todos os meus sonhos podem se tornar realidade.

Rayssa Gomes da Silva
Administração na PUC - 2017

A Associação Vencer é, sem sombra de dúvida, peça fundamental na minha vida. Digo isso com muito orgulho! Ela despertou em mim algo que guardarei por toda a minha vida, algo que me faz sonhar cada vez mais alto: desejo incessante por conhecimento. Desistir já não faz parte das minhas escolhas, pois aprendi que posso não somente sonhar, mas também que tenho potencial para fazer com que meus objetivos se concretizem. Não significa que as dificuldades simplesmente “sumiram”. Muito pelo contrário, nenhuma conquista foi fácil. Mas convenhamos, a vida é, certamente, mais interessante fora da zona de conforto.

Gostaria de registrar o imenso prazer que sinto por fazer parte desse time. A Associação Vencer, entre muitas outras coisas, me fez olhar para novos horizontes!

Rogério Henrique Bertoldo da Silva
Engenharia de Controle e Automação na UFRJ - 2015

Associação Vencer! O quê falar sobre ela? Quando recebi o honroso convite de escrever sobre esta Instituição, que faz parte da minha vida, senti-me muito lisonjeado e sinceramente emocionado. Isso porque a Associação Vencer não foi só uma etapa. Ela continua fazendo parte diariamente. Cada passo que dou, sinto que estou sendo mais capaz graças à oportunidade que recebi de ser bolsista.

A palavra que define a Associação Vencer é mesmo oportunidade. Não é apenas devido ao slogan “oportunidade aliada ao talento”, mas por ser a realidade que todos os bolsistas encontram a partir do momento que escolhem a Associação. Através dela não aprendemos apenas as matérias escolares, aprendemos respeito, disciplina, comprometimento, determinação, dedicação, responsabilidade e humildade. A Associação Vencer mostra-nos que não importa de onde viemos e sim para onde queremos ir, mostrando que somos capazes de desenvolver nossas habilidades e potencialidades se existir a oportunidade e se ela for bem aproveitada.

Desde o início, em 2004, ainda aluno da Escola Municipal José do Patrocínio, em Irajá, a qual a Associação Vencer buscava estudantes para desenvolver seu trabalho, percebi que era a grande oportunidade que batia em minha porta. Na época havia prestado concursos para as principais escolas de ensino médio e fui aprovado entre os primeiros no CEFETEQ e no tradicional Colégio Pedro II. No mesmo período, recebi a notícia que havia sido aprovado no processo seletivo para a Associação Vencer e, mesmo com a ideia não sendo bem vista pelo meu pai, que dizia que deveria escolher aquilo que conquistei com meu esforço, optei pela Associação Vencer em detrimento dos outros colégios, convicto de que o meu esforço seria valorizado ainda mais.

Apesar de alguns acidentes de percurso na minha vida pessoal, durante o ensino médio no Colégio Bahiense, prestei vestibular para Engenharia Química no ano de 2007 e fui aprovado em quatro universidades públicas. Optei pela UFF, fazendo o curso que escolhi e que não me arrependo nem um pouco. Aliás, arrependimento e Associação Vencer são

palavras que não podem ser escritas em uma única frase.

Agora, a poucos meses de me tornar um Engenheiro Químico, penso se estaria tão feliz se tivesse feito as escolhas que não fiz, se seria capaz de me formar na profissão que sonhei, sendo ciente das dificuldades da educação em nosso país. Considero-me um sortido de fazer parte da história riquíssima dessa Instituição com 20 anos de dedicação exclusiva à educação.

Acho que agradecer à Associação Vencer é muito pouco. É como agradecer aos nossos pais por nos trazer no mundo e poder aproveitar todos os momentos da vida. Existe o elogio, a cobrança e a autonomia. Você começa engatinhando, depois vai andando sozinho e aos poucos descobre que consegue pular, andar de bicicleta e quer sempre alçar voos maiores. Essa é a Associação Vencer! A mão que sempre nos segura e mostra o caminho do sucesso!

Rômulo de Miranda Oliveira **Engenharia Química na UFF – 2008**

Meu nome é Felipe Sobral, tenho 24 anos, sou Geógrafo formado pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e bolsista da Associação Vencer. Sim; ainda me considero, com muito orgulho, um bolsista dessa instituição que entrou na minha vida e assim a modificou para sempre.

Fui aluno da Escola Municipal Minas Gerais, uma escola tida como das mais fortes do âmbito público municipal, contudo conforme se aproximava o último ano em que estive estudando lá, aumentava o medo do futuro e do que eu teria pela frente em meu aprendizado. Nesse momento foi que a Associação Vencer surgiu na minha vida, trazendo a possibilidade de mudanças e de buscar ensino de qualidade como, infelizmente, meus pais não poderiam pagar.

Nunca vou esquecer o dia da entrevista de seleção, tampouco o dia em que tive a boa notícia sobre minha admissão na Associação Vencer. No entanto mais que isso, recordo os meus três anos de ensino médio de excelência, proporcionados pela Vencer. E esses anos me marcaram não apenas pelo conteúdo escolar, mas pela transformação que a experiência da bolsa trouxe para minha vida. Responsabilidade, dedicação, valorização de oportunidades e o melhor de tudo, consegui tudo isso de forma agradável, com todo o auxílio que me podia ser dado.

Com isso minha formação moral se construiu com muito valor e orgulho de ter sido um bolsista da Vencer, fato esse que está sempre na minha mente nos momentos mais difíceis. Eu passei por uma seleção rigorosa, poucas vagas, uma oportunidade de ouro para poucos! Sim eu posso! E isso aprendi nesse importante período da minha vida. Hoje sou formado por uma excelente Universidade e estou concluindo um Mestrado na UFRJ e um MBA na Fundação Getúlio Vargas, duas instituições de peso nacional, ressaltando que ao buscar meu espaço nessas instituições fui com o espírito de luta que me foi ensinado na Vencer.

Junto a tudo isso, tenho muito orgulho de hoje poder contribuir como voluntário, dando aulas de reforço para os atuais bolsistas. Confesso que fico emocionado toda vez que entro na sede e me vejo ali há alguns anos atrás; cheio de medos, incertezas, mas lutando e aproveitando a chance da minha vida.

Só tenho que agradecer a todos os membros da Associação Vencer, que mudaram, mudam e mudarão a vida de muitos jovens no Rio de Janeiro. E aos colegas bolsistas deixo a mensagem de curtir essa oportunidade de forma responsável, mas também prazerosa, pois ela é o início de uma vida de sucessos!

Felipe Querino Sobral **Geografia na UFF – 2007**

É difícil expressar tudo o que a Associação Vencer representa na vida de tantas pessoas que, como eu, tiveram a oportunidade de participar de seu projeto.

Após estudar na Escola Municipal Affonso Penna, na Tijuca, tive a oportunidade de cursar o Ensino Médio em excelentes colégios, Martins e Palas, e, graças ao apoio e motivação da Associação, obtive as primeiras colocações em todos os vestibulares que prestei: para a UERJ, UFRJ e PUC, fui aprovada para o curso de Direito e, para a UFF e UNIRIO, para o curso de História. Optei por História na UNIRIO e Direito na UERJ, meu grande sonho. Passaram-se cinco anos em que cursei, concomitantemente, as duas faculdades, durante os quais a Associação sempre esteve presente, preocupando-se comigo não mais como bolsista, mas como ser humano.

Desde então, estagiei em Furnas Centrais Elétricas S.A (Assessoria Jurídica) e no Colégio Palas (monitora de História). Ainda universitária, assumi o cargo de Técnico Judiciário do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), local em que servi por dois anos. Enfim, coleei grau em Direito e em História (licenciatura e bacharelado) e, ao me formar, fui premiada pelo Instituto Ideias pelo maior Coeficiente de Rendimento da faculdade de Direito da UERJ.

Já bacharel em Direito e aprovada no exame da OAB, conquistei o cargo de Técnico Superior Processual da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, onde fiquei por pouco mais de um ano. Atualmente, pós-graduada em Direito Público e Privado, sou Analista Judiciário do TJRJ e assessora de um Desembargador com quem tenho a honra de, diariamente, aprender cada vez mais.

Graças à Associação, jamais parei de estudar e de sonhar. Estou cursando a Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro para realizar meu sonho de ser Juíza de Direito e sei que enfrentarei um longo caminho pela frente. Mas estou certa de que tenho força de vontade e o apoio da Associação Vencer, na qual, muito mais do que apoio financeiro, encontrei amigos de verdade.

Para mim, vencer é poder retribuir à sociedade, com o meu trabalho, o que a mim foi ofertado com tanta confiança e carinho. Certamente, esta consciência é a maior homenagem que poderia prestar à Associação Vencer, e a única que, tenho certeza, exige-se em troca de todo o custo financeiro e humano despendido.

Vanessa Pereira da Silva **Direito na UERJ – 2005**

Minha história com a VENCER começou aos sete anos, quando minha mãe me explicou que se eu aprendesse bastante, e fosse ótima aluna na escola pública em que eu estudava, teria a chance de poder ganhar uma bolsa para um colégio que me ajudaria a passar no vestibular, dali a seis anos. Eu já gostava de planejar... E o desafio estava feito a mim mesma.

Aos treze, estava lá para a entrevista mais importante da minha vida. Já havia passado para o CEFET e para o CEFETEQ, mas a Vencer era o desejo do meu coração. Tremia inteira, sem saber o que esperar. Mas encarei com a força de quem sabe o que fazer dos próprios sonhos, e quando fui escolhida entendi que estava curada para o resto da vida do medo de seleções.

Comecei no Colégio Bahiense, crendo no que a Associação deixa claro quando somos escolhidos: que independente de nossas dificuldades, a capacidade de superar era grande dentro de nós, e podíamos realizar o que pudéssemos sonhar.

Não tive dificuldades de aceitação pelos colegas, apesar de não esconder que era bolsista. Ao contrário, houve até admiração por saber que eu vinha de escola pública, principalmente quando assumi o 1º lugar de minha classe, durante todo o ano de 2005. Não que fosse tão simples, ou que eu fosse alguém excepcional. Apenas, decidi desde o início

que honraria a confiança recebida de pessoas que sem me conhecer, acreditaram em mim. Ao fim do ano, ganhei a bolsa integral do próprio colégio para 2006, diminuindo o gasto da Associação comigo, fato que também se repetiu em 2007.

Eu já sabia, desde o fundamental, que faria Engenharia Mecânica, e tinha escolhido a UFRJ, pelas ótimas oportunidades oferecidas aos alunos desde a graduação. Tudo ia bem, até que adoeci em fevereiro de 2007, no início do 3º ano. Eu tinha 16 anos. De repente me descobri com uma doença crônica e séria, Miastenia Gravis, já num estágio avançado, com indicação urgente de cirurgia de risco a peito aberto, para a retirada de um tumor próximo ao coração. De um dia para o outro, eu não podia escrever, levantar o pescoço, subir escadas, sequer podia respirar direito. Ia para a aula de colar cervical e imobilizador de braço. Médicos toda semana, exames, pré-operatório.

A Vencer me apoiou em tudo. Ana até ao medico me acompanhava... Nunca poderei exprimir o que representou este exemplo de que para eles somos mais importantes que as notas que podemos ter, por mais que esse seja o objetivo da existência deste projeto. Para a Vencer não somos apenas estatística e números, somos pessoas completas. Eles não nos deixam de lado, e sofrem quando algum dos nossos desiste.

E eu não desisti.

Mesmo contra o conselho do cirurgião, só aceitei operar nas férias de julho, porque não queria faltar a muitas aulas nem perder provas. A cirurgia teve complicações, fiquei 14 dias internada, dos quais cinco na UTI. Recebi onze bolsas de sangue. Tive embolia pulmonar, e parte do pulmão necrosou e foi retirado. Meu tumor no timo tinha nove cm, mas era benigno. Minha cicatriz no peito tem 20 cm, e precisa de reparação, porque a doença a tornou dilatada, e ainda tenho mais duas no lado do tórax, pelos drenos pulmonares.

Não perdi nenhuma prova, apesar de ter perdido algumas aulas, e as fazia na secretaria, por não poder subir as escadas para o 3º andar. Fazia cópias de cadernos de colegas, por não poder escrever. E chegou o vestibular... Fiz dez provas em 2007, para cinco faculdades, que começaram 2 meses após minha alta. Algumas fiz apenas a metade das questões, por não conseguir escrever a prova toda. Numa usei colar cervical.

Passei para todas. Engenharia Mecânica (UFRJ, UERJ, CEFET 10º lugar, UFF 31º lugar), e Estatística (Unirio, 1º lugar). Encerrei o ano letivo em 1º lugar no Colégio Bahiense, pelo 3º ano consecutivo. E tenho a alegria de saber que pude retribuir com dedicação a confiança da Associação Vencer.

Hoje tenho 18 anos recém feitos, estou no 3º período do curso integral de Engenharia Mecânica da UFRJ, e sou Pesquisadora (bolsista) do CNPQ desde o 2º período, no Laboratório de Simulação e Métodos em Engenharia. Eu só tinha um período cursado, boa média e muita cara de “cara de pau” para tentar a bolsa. Fui lá e consegui... Afinal, eu perdi o medo de entrevistas aos 13 anos, com o Sr. Diniz!

Sou fluente em inglês, graças a uma bolsa de idiomas ganha aos oito anos, cujo período avançado foi concluído também em 2007. Curso o 2º ano de Francês aos sábados pela manhã. E tenho muitos planos...

Ainda tenho Miastenia Gravis. É crônica. Ainda tenho períodos em que mal posso escrever, e tiro xerox de colegas. Minha média segue muito boa. Não falto a aulas nem ao trabalho, mesmo quando meus músculos protestam apenas porque me mexo. Mas por que eu deveria deixar algo me parar agora?

Fácil? Nunca! Possível...

Não escrevi minha história porque estou vencendo, mas porque todos podemos vencer.

Vou deixar um recado pra vocês: O IMPOSSÍVEL NÃO EXISTE. Se você pode sonhar, você pode conseguir. A Associação dá o anzol, mas quem pesca é você. Sonhe! Realize! Se não começar “ontem”, o amanhã não chega. Por que você deveria deixar algo te parar?

Tem um espaço pra você contar tua vitória te esperando...

Amanda Briggs da Silva
Engenharia Mecânica na UFRJ – 2008

O que a Associação Vencer significou em minha vida

“Oportunidade aliada ao talento”. Nada mais justo para sintetizar a filosofia da Associação Vencer, que confiou a mim, ex-estudante da rede municipal de ensino, a oportunidade de traçar um novo rumo à minha vida. Uma vez matriculado no Colégio Zaccaria, pude almejar novos objetivos, impensáveis sem a ajuda da Associação e que hoje deixaram de ser metas para tornarem-se minha realidade.

Além do desenvolvimento intelectual, pude também contemplar crescimento em inúmeros aspectos pessoais, dentre os quais a cooperação, responsabilidade, perseverança, humildade para pedir ajuda e o principal deles: a gratidão. A partir de 2005, com o ingresso na Associação Vencer, sou uma pessoa mais feliz, com as lindas lembranças que ficaram; mais confiante, pela superação das dificuldades; e mais madura, por conta dos ricos ensinamentos que serão válidos por toda a vida.

Agradeço diariamente a Deus pela Associação Vencer, cultivando por ela um imenso carinho e não sendo capaz de nada além de render elogios e me colocar sempre à disposição, pois mesmo concluído meu ensino médio, considero-me um bolsista de coração.

Luiz Fernando Vieira Dias
Engenharia de Controle e Automação na UFRJ – 2008.

Agradeço à Associação Vencer pois, graças à bolsa que ganhei, fui aprovada em todas as universidades públicas pra quais prestei vestibular e hoje estou quase formada e estagiando em minha área.

Minha vida tomou um caminho que muito orgulha a mim e a meus pais, pois sei que, apesar de ter capacidade, bons estudos são essenciais para um bom desenvolvimento e um bom futuro, futuro este que estou começando erguida e vencer, não sempre, mas o suficiente para seguir em meu caminho de realização pessoal e profissional.

Raquel F. Hanila
Letras – UERJ - 2000
Educação Física – UFRJ - 2000

Conhecer, estudar, aprender. A construção do saber tem diversas etapas. Porém em todas há algo em comum – a necessidade da presença de empenho por parte de quem busca o tão almejado “saber”.

Há 6 anos atrás fui impulsionada a buscar meus objetivos. O sonho de ser uma profissional capacitada, com formação em uma universidade pública, começou a ser realidade com a oportunidade de obter um ensino médio de qualidade. Oportunidade esta

concedida a mim e a tantos outros jovens pela Associação Vencer, que nos deu o alicerce necessário para a conquista de nossos ideais.

Minha total gratidão à Associação Vencer, que me proporcionou alcançar o lugar onde estou e ser uma universitária com ideal de que uma realidade diferente é possível, e nela todo jovem terá direito ao ensino público de qualidade, podendo desta forma ter chance de construir o seu próprio saber.

Janaína Macedo
Psicologia – UFF - 2002

Gostaria de, primeiro, agradecer toda a atenção e investimento que todos da Associação Vencer depositaram em mim e em muitos outros alunos.

Através de vocês pude alcançar um importante objetivo e hoje estou cursando o 4º período de Psicologia na UFRJ, carreira que estou, cada dia que passa, amando mais. Muitas portas de pouquinho em pouquinho estão se abrindo, mas a primeira de todas devo a vocês.

Recebi a instrução necessária no meu 2º grau e graças a vocês estou tendo a oportunidade de buscar um futuro melhor. Obrigado do fundo do meu coração por terem acreditado em meu potencial e terem me dado a chance de mudar a minha realidade.

Tatiana Holanda
Psicologia – UFRJ - 2002

Em 1995 quando me preparava para ingressar no então chamado segundo grau, eu já sonhava com uma profissão, o jornalismo. Mas, sendo aluna de uma escola municipal, eu não tinha esperanças de passar no vestibular para um curso tão concorrido. Mesmo me dedicando aos estudos, eu tinha consciência de que o ensino público não me daria o conhecimento suficiente para ser aprovada em uma grande universidade. Eu não acreditava em mim. Mas, naquele mesmo ano eu conheci quem acreditasse. Foi quando a Associação Vencer me acolheu, permitindo que eu desse o primeiro passo para a realização daquilo que me parecia impossível.

Hoje, sou jornalista e, com um ano e meio de formada, já tenho um bom emprego. Para alguns, terminar o ensino médio, ir para a faculdade e entrar no mercado de trabalho pode ser apenas a ordem natural das coisas. Mas para muitos, como eu, cumprir esta trajetória é uma conquista, que depende não só da nossa dedicação, mas também de oportunidades. E é isso que a Associação proporciona, pedindo em troca apenas que esta oportunidade não seja desperdiçada.

Nem preciso dizer o quanto sou grata por ter feito parte do grupo de jovens que pode construir seu futuro graças a esta instituição. Dando acesso à educação de qualidade para quem isto é apenas uma realidade distante, a Associação Vencer alcança o conceito de solidariedade em sentido mais eficaz e mais bonito: o de ajudar meios para que seus beneficiados tracem seu próprio caminho.

Ana Carolina Caliópio
Jornalista – PUC – 1999

Falar sobre a importância da Associação Vencer na minha vida é tarefa fácil, à medida em que um dos meus maiores sonhos está prestes a se tornar realidade, o de me tornar uma profissional competente e bem preparada.

Agradeço a Deus por ter tido esta valiosa oportunidade e a meus pais por terem me dado uma família bem estruturada e toda a minha base até hoje e, sem dúvida, à Associação Vencer que acreditou no meu potencial e me proporcionou estudo em bons colégios e todo o material necessário para que hoje eu possa dizer que estou realizada profissionalmente. Sem o apoio de atitudes como esta, meu sonho seria no mínimo adiado.

Fico feliz em ver que este projeto está seguindo em frente e que continua ajudando os jovens a se tornarem pessoas com expectativa de crescer e desejo do fundo do coração que, a exemplo do que me foi proporcionado, nós, no futuro, possamos também ajudar outros jovens. Muito obrigada!

Anelise Costa

Medicina – UFRJ - 1999

Dez anos de Associação Vencer, oito desde que o dia em que fui escolhido para ser bolsista. Nem vi o tempo passar. Graças a Associação e aos meus esforços, passei no vestibular e provavelmente em breve estarei me formando e terei grandes chances de conseguir um bom emprego. A Associação não apenas me ajudou a passar no vestibular, custeando os meus estudos, mas também me dando coragem e força para alcançar meus objetivos. Mas, o mais importante, foi a confiança que depositaram em mim e no meu potencial.

Iniciativas como estas de apoiar e incentivar jovens, são fundamentais para diminuir as desigualdades do nosso país e devem ser seguidas não só por empresas mais também por todos aqueles que desejam um país melhor.

Danilo Carreiro Calache

Engenharia Eletrônica - UERJ - 2000

Ingressar no time de bolsistas da Associação Vencer foi uma das melhores coisas que aconteceram em minha vida. Até a oitava série, apesar de ter sido sempre um bom aluno, eu via a Universidade como algo bem distante. Como é que um aluno, vindo de escola municipal e prestes a ingressar na precária rede estadual de ensino teria alguma chance de disputar uma vaga nos concorridíssimos vestibulares das universidades públicas?

Ao ganhar essa bolsa de estudos eu não tinha idéia de como minha vida ia mudar tanto. A bolsa da Associação Vencer não só pagou todos os meus estudos de ensino médio, como também aumentou a minha auto estima, fazendo com que hoje eu pense que sou capaz de passar em qualquer concurso que eu queira. Fez com que eu tivesse uma nova visão do mundo e, além de tudo, me proporcionou a oportunidade de conseguir grandes amizades e conhecer pessoas muito especiais.

Se hoje estou cursando uma universidade pública e se hoje acredito que todos os meus sonhos podem se tornar realidade, devo grande parte disso à Associação Vencer. Tenho muito carinho pela Associação, pelas pessoas que nela e por ela trabalham e por meus colegas bolsistas. Com trabalho maravilhoso por muitos anos ainda.

Leonardo Nicolau

Direito – UFRJ - 2005

Acho que o SOL seria o melhor símbolo para expressar o significado da Associação Vencer na minha vida. Ele é o centro em torno do qual giram os planetas, fornecendo a estes a luz e o calor. De forma análoga, esta entidade nos une em um objetivo comum, renova-nos a esperança (apesar das adversidades) e incentiva-nos, de forma totalmente altruísta a também alcançarmos a vitória na vida profissional, pois para verdadeiros seres de luz, vencer não tem sentido se não houver o compartilhamento com o próximo.

Cátia Amancio
Biomedicina – UNIRIO – 2000

Eu posso dizer; com toda certeza, que a Associação Vencer foi um dos melhores incentivos que já tive para estudar; não só pelo apoio financeiro, que considero essencial, mas também porque havia realmente uma preocupação com nossos estudos.

Ainda me lembro com clareza de todas as vezes que saía de uma das reuniões da Associação e comentava com o Pedro, amigo que voltava comigo, o quanto me sentia incentivado a estudar cada vez mais e provar que o investimento a mim concedido não foi em vão. Agora mesmo, quando escrevo isto, esse sentimento emerge novamente. Acho que isto, por si só, resume a minha opinião a respeito do trabalho de vocês.

Raphael Mesquita Morais de Lima
Engenharia Eletrônica e de Computação – UFRJ - 2004

Quando me pediram para escrever algumas linhas sobre o que a Associação Vencer significou em minha vida achei a “tarefa” quase impossível. Como colocar em um papel as mudanças em minha vida causadas pela bolsa de estudos que ganhei, o mundo novo que descobri. Um mundo de novos conhecimentos, novas amizades, novas responsabilidades e principalmente, novas oportunidades. Tudo bem que meus estudos não foram muito tranquilos, tomei alguns “puxões de orelha”: vendo hoje que me fizeram mais responsáveis, me ajudando a ser o homem que sou, aprovado em duas universidades públicas, trabalhador e confiante para enfrentar os desafios que a vida coloca em meu caminho.

Um simples obrigado seria hipocrisia, por isso prefiro que minha vida sirva de agradecimento e espero sempre orgulhá-los a cada dia que passa.

Jorge Cardoso H. Neto
Educação Física – UFRJ - 1999

O significado da palavra “vencer” nunca mais será o mesmo para mim. Não só por denominar a associação que me ajudou tanto nestes últimos anos, como também por englobar toda uma gama de pessoas que confiaram em minha capacidade de sempre querer ir adiante e me apoiaram nos momentos difíceis do vestibular.

Durante esse tempo. Amadureci com a experiência de todos aqueles que já haviam conquistado a tão sonhada vaga em uma universidade pública e conheci vários outros bolsistas, com quem compartilhei grandes amizades. Serei eternamente grato e procurarei ajudar uma família que, como eu, chama-se VENCER!!!

Elmo P. de T. S. Marques
Letras – UFRJ - 2004

A Associação Vencer representou para mim uma chance fundamental para a abertura de diversas oportunidades, sobretudo a de cursar o segundo grau em uma escola de qualidade e, a partir disto, de frequentar o curso que escolhi em uma universidade pública que figura entre as mais destacadas da América Latina.

Fico contente por saber que nestes dez anos, a Associação vencer possibilitou as mesmas oportunidades para diversos outros jovens que também não dispunham de condições financeiras para arcar com um colégio privado de qualidade para cursarem o segundo grau.

Não poderia deixar de fazer uma menção especial a duas pessoas que foram fundamentais para a realização do meu sonho de cursar a UFRJ: Sr. Diniz e D. Dilma. Muito obrigado por todo o incentivo e dedicação.

Por fim, parabênzo a Associação e faço votos que muitos outros dez anos sejam celebrados.

Marcus Santiano
Economista – UFRJ - 1999

Fiz parte da primeira turma selecionada pela Associação Vencer. Estudava na Escola Municipal Laudímia Trotta, na Tijuca, e Até hoje me lembro do dia em que recebi a notícia que teria direito a uma bolsa de estudos em uma boa escola de ensino médio. Não consigo imaginar como seria minha vida hoje se não tivesse recebido esse incrível privilégio. Provavelmente não poderia ter cursado uma universidade pública, e assim seguir carreira acadêmica e profissional em uma tão concorrida área como é a Comunicação Social. Lembro de uma pergunta que os coordenadores da Associação me fizeram durante a entrevista quando souberam que eu gostaria de ser jornalista? “e se você fosse dono do jornal O Globo, o que mudaria?” Pensei um bocado e respondi ingenuamente: “Tudo!” Creio que esse é o sentimento de transformação que move minha vida até hoje e que a Associação ajudou a crescer, pois é imperiosa a necessidade de mudanças sociais em nosso país, principalmente por meio da educação de crianças e jovens. Atualmente no Brasil, 60% dos alunos não conseguem concluir o ensino médio e esta é uma das principais causas da miséria e da violência do dia a dia. É essa triste realidade que a Associação Vencer combate e que seus alunos também devem cerrar fileiras. Hoje dou aulas em um pré-vestibular para pessoas de baixa renda e direciono meus estudos para problemas sociais.

Rafael Freitas da Silva
Jornalista e Mestre em Comunicação Social – UFRJ – 1996

A Associação Vencer foi para mim como uma mãe adotiva, me acolheu, amparou, ensinou a ser mais responsável, a ter mais disciplina, garra, força de vontade e superação. Sim, pois como uma mãe, me mostrou todas as barreiras e me deu todas as ferramentas para quebrá-las, me mostrou todas as glórias e me deu base para alcançá-las.

E, graças ao meu esforço, junto com todo o apoio da Associação Vencer, é que hoje estudo em um das melhores universidades do Brasil – UFF – estou matriculado na UERJ e

também faço um curso CEFETEQ, sou uma pessoa consciente política e socialmente e acredito estar bem preparado para enfrentar as barreiras que poderão surgir ao longo da minha vida. Sou eternamente grato a todos vocês da Associação Vencer pela oportunidade, que graças a Deus pude e soube aproveitar.

Rubem Oliveira Cavalcante
Junior Farmácia–UFF- 2004

A presença da Associação vencer na minha vida foi fundamental. Não somente pelo fato dela ter oferecido a base financeira da minha educação escolar, mas por ter me mostrado a importância de ser solidário e de dar uma oportunidade a seu próximo.

A Associação representa a pilastra da sociedade. Permite que jovens como eu consigam crescer profissionalmente, para que, no futuro, outros possam também ser ajudados por nós. Assim, que usufruem da chance obtida.

À Associação Vencer meus parabéns pelos 10 anos e obrigada pela minha chance.

Joyce Flores
Farmácia – UFF - 2004

A Associação Vencer representa a chave, a alavanca para chegar ao sucesso. Ela representa para mim, assim como par outros bolsistas uma vitória, pois através dela é que conseguimos ter um excelente segundo grau e possibilitamos de um curso superior de qualidade em uma universidade pública.

Além de nos oferecer um estudo com livros e apostilas pagos, nos ofertou um suporte, um amparo através de seus funcionários, que, na minha época, foi a Dilma: uma excelente professora de inglês que nos ajudava com a matéria, nos dava conselhos valiosos para seguir em frente e nunca desistir de nossos sonhos. E agora, mais recente, é a Ana Maria que auxilia os bolsistas, uma excelente pessoa.

A Associação Vencer soube imprimir aos seus trabalhos o propósito de transformar o estudante no protagonista de sua própria aprendizagem.

Ilma Cely de A. Ribeiro
Nutrição – UERJ-2000
Veterinária –UFF-2004

A Associação Vencer foi uma das melhores coisas que aconteceram na minha vida.

Tive condições de entrar em uma faculdade pública de Medicina Veterinária, a UFRRJ.

E não só isso; tudo em minha vida daí por diante tem uma ligação com a Associação, como meu primeiro emprego em um clínica veterinária onde tive

uma das melhores oportunidades de conhecer a minha futura profissão e me apaixonar ainda mais por ela.

Obrigada pela confiança que vocês depositaram em mim.

Charfebe Gualberto

Veterinária-UFRRJ

2002
